

***Novas linhas de crédito do BNDES e corte da Selic promovem boas oportunidades de investimento no setor da saúde, que em 2020 se mantém aquecido***

Na segunda-feira passada (8 de junho), o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em live da terceira rodada de medidas emergenciais durante a pandemia, anunciou uma linha de crédito emergencial de R\$2 bilhões para o setor da saúde.

A medida tem como objetivo injetar liquidez às entidades que estão na linha de frente de combate à pandemia, como hospitais e laboratórios. O setor tem sofrido com uma limitação de recursos financeiros e assistenciais, e tem alta necessidade de capital de giro no momento. Segundo estimativa do SindHosp, divulgado pela [UOL](#), o aumento da ociosidade de alguns recursos assistenciais durante a pandemia levou um prejuízo bilionário ao setor de saúde. Segundo o presidente do sindicato, o setor deve sofrer com queda de 10% de toda mão de obra. Portanto, o estímulo do governo busca promover maior sustentabilidade para o setor nos próximos meses.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Blog XVI Finance, em 18.06.2020